



Edição #293 | 28 de junho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Mais pescado em casa

As drásticas mudanças na rotina da população provocadas pela pandemia do coronavírus têm motivado uma série de estudos para entender novas tendências de consumo. A informação positiva para o segmento é que os trabalhos apontam uma busca maior pelo pescado, diante da avaliação de que seja uma proteína mais saudável, como afirmaram 61% dos pesquisados em um relatório do Datassential, produzido a pedido do Alaska Seafood Marketing Institute.

O trabalho tem, ao menos, mais dois dados interessantes, que destacam o aumento da procura da proteína para o consumo residencial: 26% dos consumidores compraram pescado pela primeira vez durante a pandemia, enquanto 35% estão cozinhando mais pescado do que antes. Sinal de que, apesar dos desafios impostos pela crise sanitária, o segmento pode se fortalecer com o “novo normal”.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



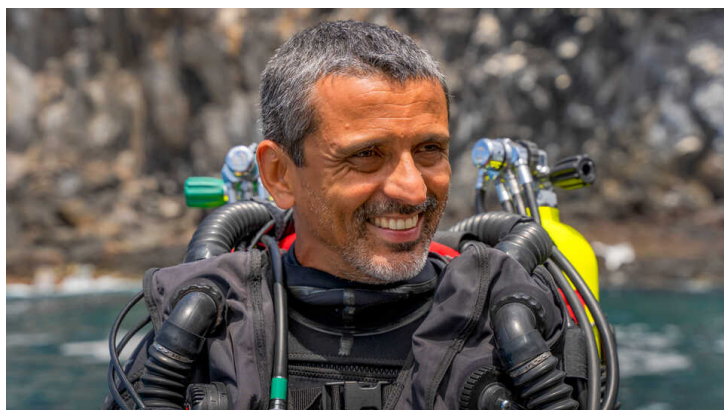
Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Biólogo brasileiro ganha Prêmio Rolex



O biólogo brasileiro Luiz Rocha, especializado em ictiologia, foi um dos cinco vencedores do **Rolex Awards for Enterprise 2021**. O prêmio é um reconhecimento que ajudará a apoiar os esforços contínuos do biólogo para conservar recifes de corais mesofóticos - ecossistemas oceânicos relativamente desconhecidos.

Criado em 1976 para comemorar o 50º aniversário do Rolex Oyster, o primeiro relógio de pulso à prova d'água, o Rolex Awards for Enterprise já apoiou os projetos visionários de 155 homens e mulheres selecionados como premiados. “Estou honrado e emocionado”, disse Rocha. “Além de apoiar futuros esforços de pesquisa, o prêmio é uma afirmação da importância de explorar e proteger esses ecossistemas virtualmente desconhecidos.”

Rocha foi selecionado para o prêmio entre um grupo de mais de 1.600 candidatos por um júri internacional de especialistas. Com o prêmio, o brasileiro poderá expandir suas expedições de pesquisa ao Oceano Índico, onde há pouca exploração de recifes de corais mesofóticos. Ele também espera que o prêmio aumente a consciência e a apreciação desses ecossistemas únicos e da rica e desconhecida diversidade da vida marinha que eles sustentam.

“Um dos maiores obstáculos que enfrentamos ao tentar proteger e gerenciar recifes profundos é que a maioria das pessoas não sabe sobre eles”, diz Rocha. “Portanto, prêmios como este têm um enorme potencial para elevar o perfil dos recifes profundos e gerar conversas públicas sobre eles.”

Para saber mais sobre Rocha e sua pesquisa premiada, visite a exposição [Twilight Zone](#) da Academia de Ciências da Califórnia, onde o brasileiro atua.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Após denúncias relacionadas à compra da vacina Covaxin, a CPI da Covid vai investigar a negociação feita pelo Ministério da Saúde para a aquisição de 60 milhões de doses da vacina chinesa CanSino. A informação é da [CBN](#). O contrato, de aproximadamente R\$ 5 bilhões, é intermediado pela empresa Belcher Farmacêutica, alvo da Polícia Federal na Operação Falso Negativo. Em 4 de junho, o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Correia de Medeiros, assinou carta de intenção de compra da vacina — a ser aplicada uma vez — por US\$ 17 a dose, valor mais alto negociado pelo governo para um imunizante contra a Covid-19.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros, envolvido nas suspeitas de corrupção na negociação da Covaxin, mantém ligações com a Belcher Farmacêutica, destaca o [Metrópoles](#). A empresa tem sede em Maringá, base eleitoral de Barros, onde foi prefeito. E pertence a Emanuel Ramalho Catori e Daniel Moleirinho Feio Ribeiro, este último filho de Francisco Feio Ribeiro Filho, próximo ao líder do governo.

Barros emitiu nota em que nega envolvimento com supostas irregularidades na compra da Covaxin, informa o [G1](#). O seu nome **foi citado no depoimento do deputado Luis Miranda à CPI, na sexta. Segundo ele, o presidente Jair Bolsonaro teria citado Barros como possível envolvido em um esquema,** ao ouvir denúncia sobre problemas no contrato.

A ex-mulher de Eduardo Pazuello procurou a CPI da Covid se oferecendo para depor. Andréa Barbosa enviou e-mail elencando atos que têm o ex-marido como protagonista, relata Lauro Jardim, em seu blog no [O Globo](#). Integrantes da CPI, no entanto, avaliaram que o conteúdo apresentado não era suficiente para convidá-la a depor como testemunha.

O desfecho da CPI da Covid ainda é incerto, mas já cumpriu um dos objetivos esperados por parte dos adversários de Bolsonaro: “botou querosene na lamparina” do impeachment, afirma a [Coluna do Estadão](#). No centro e na “direita democrática” ganha corpo a tese de que o impeachment seria uma maneira de quebrar a polarização com Lula.

Na campanha de reeleição, Bolsonaro terá de reconquistar os eleitores desiludidos: 53% dos que votaram nele em 2018 não teclariam o seu número novamente, relata [Lauro Jardim](#), repercutindo pesquisa do Ipec. Ela revela que 26% dos eleitores que votaram em Bolsonaro declaram agora que prefeririam Lula. Em resumo, são os que têm até o ensino fundamental, moram no Nordeste, residentes no interior, com renda familiar de até 1

salário mínimo, em municípios de até 50 mil habitantes e os que se auto declaram pretos e pardos.

Onze partidos se posicionaram contra a proposta de mudança para voto impresso em uma reunião virtual, informa o [Nexo](#). Estiveram presentes os presidentes das legendas Avante, Cidadania, DEM, MDB, PL, PP, PSD, PSL, PSDB, Republicanos e Solidariedade.

A manifestação a favor de Bolsonaro e a favor do voto impresso contou com cerca de 200 pessoas e 150 carros em Brasília ontem, informou o [Poder 360](#). Já o presidente participou no sábado de um passeio de moto com apoiadores pelas ruas de Chapecó (SC), relatou a [Agência Brasil](#).

Os economistas e tributaristas ainda fazem contas, mas a impressão, após a apresentação na sexta de mais um pedaço da reforma tributária que está sendo desenhada pelo governo, é que o **saldo na reformulação de impostos proposta é de uma carga tributária maior do que a atual. As principais alterações propostas são o aumento para R\$ 2,5 mil da isenção do IR, a inclusão da taxa em 20% dos dividendos e uma redução no IR das empresas**, explica a [CNN Brasil](#). Cálculos da equipe econômica indicam que essas novas mudanças devem gerar uma arrecadação extra de R\$ 1,9 bilhão nos próximos três anos.

A proposta do governo para tributar lucros e dividendos e pôr fim ao Juro sobre Capital Próprio, uma forma de empresas remunerarem seus investidores pagando menos Imposto de Renda, **desagradou a empresários e gerou críticas da própria equipe econômica**, segundo apurou o [Estadão/Broadcast](#). Para especialistas, a tributação **vai deixar a carga tributária ainda mais pesada para as empresas porque os lucros, muitas vezes, são usados como parte do pagamento de profissionais contratados como pessoa jurídica**, como advogados e médicos, destaca o [O Globo](#).

Pela nova tabela proposta para o IR das pessoas físicas, o piso, que é faixa isenta da cobrança, vai subir dos atuais R\$ 1.903,98 para R\$ 2.500. É um reajuste de 31,3% - abaixo dos 36,9% que a inflação acumulou desde a última vez em que esses valores foram atualizados, em abril de 2015, lembra a [CNN](#).

Por determinação da ministra Cármen Lúcia, do STF, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles entregou o passaporte à Polícia Federal, relatou o [Jornal Nacional](#). Ele está proibido de sair do País.

A melhora das perspectivas de crescimento da economia e o avanço da vacinação contra a Covid-19, ainda que lenta, fazem **empresas multinacionais retomarem os planos de investimento no Brasil, antes paralisados ou prejudicados por causa da pandemia**.

Nos últimos meses, tem crescido o número de companhias estrangeiras que anunciam novos projetos de expansão, aquisições ou aportes de capital no País, segundo o [Estadão](#).

Covid-19

Em meio ao avanço da crise política em torno da aquisição da Covaxin pelo governo, a Precisa Medicamentos, representante local do laboratório indiano Bharat Biotech, vai apresentar hoje o pedido de uso emergencial da vacina para a Anvisa, informa o [Valor](#).

Identificada pela primeira vez na Índia, a variante delta do coronavírus está avançando por todo o planeta e preocupa especialistas. Segundo a OMS, a cepa circula por 92 países. No Brasil, o Ministério da Saúde informa que, até o momento, 11 casos já foram detectados, com a confirmação da primeira morte no sábado. O óbito aconteceu no fim de abril, destaca o [UOL](#).

A segunda vítima da nova variante foi um tripulante de 54 anos do navio chinês MVS Shandong, da ZMI. De acordo com o Ministério da Saúde, a notificação de óbito foi recebida no último sábado. O tripulante estava internado há 43 dias em um hospital particular de São Luís (MA), contextualiza a [Veja](#).

O Brasil atingiu as 513.544 mortes por Covid-19 ontem, sendo 725 registradas no último domingo, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.661. São, ainda, 18.417.113 casos confirmados desde o começo da pandemia.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 de ontem apontou que 11,95% da população do País está totalmente imunizada, perfazendo 25.298.618 pessoas. Já a primeira dose foi aplicada em 70.543.280 pessoas, o que corresponde a 33,31% da população.

A Pfizer entregou ao Brasil mais 936 mil doses da vacina contra Covid-19 ontem. É a última das três remessas previstas na semana, totalizando 2,4 milhões de doses. Até o momento, 17 lotes com vacinas da empresa americana chegaram ao País, totalizando 13 milhões das 200 milhões de doses do imunizante contratadas pelo governo federal, explica o [G1](#). A Pfizer diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A crise hídrica que ameaça o abastecimento de energia no Brasil já gera efeitos e prejuízos que extrapolam o setor elétrico no centro-sul do País. A decisão do governo de privilegiar o uso da água para a eletricidade tem despertado a preocupação e os protestos de outras **atividades no entorno dos reservatórios das hidrelétricas, como navegação, turismo, piscicultura e agricultura.**

Segundo [O Globo](#), a disputa pelo uso das águas do lago da hidrelétrica de Furnas, que envolve 34 cidades de Minas Gerais, é o exemplo mais icônico das lutas que se multiplicam pelo País. A maioria das cidades no entorno já sente impactos da redução do nível das águas. No turismo, as perdas já chegam a R\$ 53 milhões neste ano. Especialistas explicam que reter água no lago de Furnas teria impacto em todas as demais hidrelétricas da bacia do Rio Paraná, que estão abaixo de Furnas, até Itaipu, no Paraná.

A Universidade da Nova Inglaterra e a The Nature Conservancy (TNC) divulgaram um novo estudo que fornece fortes evidências de que a criação de moluscos e algas marinhas são um componente importante da produção regenerativa de alimentos. As informações são do portal [Une.edu](#)

O estudo foi publicado na Reviews in Aquaculture no momento em que muitas notícias da produção de alimentos se concentram em seus impactos negativos sobre o meio ambiente. Já o estudo, intitulado “Valor do habitat do marisco bivalve e da aquicultura de algas marinhas para peixes e invertebrados: caminhos, síntese e próximas etapas”, destaca o potencial da aquicultura para ajudar a satisfazer a demanda alimentar em harmonia com a saúde do oceano. O cultivo restaurador de moluscos e algas marinhas oferece um método sustentável para atender às necessidades nutricionais da crescente população humana, enquanto mantém e melhora a saúde das águas, terras e animais com os quais vivemos. Este estudo está entre os primeiros a demonstrar o potencial global para resultados regenerativos em sistemas de aquicultura.

Pesca



O [Diário do Nordeste](#) avalia o que mudou no Ceará um ano após a inauguração do trecho do Eixo Norte do Projeto de Integração da Transposição do Rio São Francisco. A maior obra hídrica brasileira tem por proposta garantir, ao fim de todas as etapas, o abastecimento de 12 milhões de habitantes nos estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Procurado pela reportagem, o engenheiro civil, mestre em Recursos Hídricos e titular da SRH, Francisco José Coelho Teixeira, avalia positivamente. Em sua concepção, a proposta inicial foi alcançada. Mas a obra no Castanhão vem gerando frustração. "Não teve o impacto que tanto a população e piscicultores queriam e esperavam. Não houve esse impacto positivo que por anos foi prometido. Tanto que ao fim desta quadra chuvosa, o Castanhão está com volume 3% inferior ao que estava em junho de 2020", detalha o engenheiro de pesca Edson dos Reis Sousa que trabalha no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e no Programa Águas do Nordeste.

Roberto Moreira, pescador artesanal há quase três décadas, conta que com a inauguração da transposição sonhava em reviver os "grandes tempos de pesca". "Até hoje a gente espera. É como se não tivesse chegado nada. A água sumiu e hoje está saindo mais que entrando. A tendência, para os próximos meses, é baixar ainda mais [o volume do açude]. Desse jeito não tem como aumentar a pesca", lamenta.

A [Globo Rural](#) informa que os pescadores do sul da Bahia já sentem os efeitos das mudanças climáticas no mar. Não conseguem dar medidas exatas da variação de temperatura, mas estranham a água quente ainda em junho, quando o clima deveria virar com a chegada do inverno. O relato é do chefe da base de pesquisas do Projeto Coral Vivo em Abrolhos (BA), Carlos Henrique Lacerda. O zootecnista aponta que a temperatura média do oceano à costa baiana subiu, em média, 1,5 °C.

Ele recorda que, em 2019, quando houve a maior onda de calor registrada na região, a temperatura da água alcançou 29,5 °C. “Deixa de ser apenas branqueamento de corais, que o pescador percebe ao vê-los sem cor durante um mergulho. Passa a ocorrer letalidade para esses animais”, explica.

Esse cenário que os pescadores intuem foi analisado em estudo estatístico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, publicado na revista Scientific Reports, do grupo Nature. O material divulgado pela Agência Bori mostra que áreas consideradas hoje pouco vulneráveis ao branqueamento, como é o caso de Abrolhos, cujo limiar para o fenômeno alcança os 28°C, podem se reduzir em 50% até 2050.

A suspensão da liminar que impede o início das obras de construção do terminal portuário para estocagem e vaporização de gás natural liquefeito (GNL) em navios, um gasoduto marítimo, um terrestre e um City Gate em Cubatão - região do Porto de Santos - denominado Projeto Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista, não preocupa apenas a Frente Ambientalista formada por entidades entidades da região, mas também a comunidade pesqueira. As informações são do [Diário do Litoral](#).

"A construção do terminal vai contra a vontade dos pescadores. Ali é um berçário natural e estamos perdendo um grande espaço de área pesqueira, o que irá prejudicar diretamente o trabalho de milhares de pescadores que atuam nessa área rica em diversas espécies", afirma o pescador Luciano Sant'Anna, representante da Colônia de Pescadores - Z3, na região do Guarujá.

Depois de veículos regionais, chega a vez de o [G1](#) dar destaque para a história de **Gabriel Silva, de 80 anos, que virou atração no município de Tibau, litoral da Costa Branca do Rio Grande do Norte, desde que conseguiu arrastar em sua rede um camarão gigante.** O crustáceo, que mede cerca de 50 cm, foi pego na última quinta-feira. O camarão foi pesado e tem exatamente 408g. O homem conta que a foto foi registrada para ninguém dizer que é "história de pescador". Biólogos disseram que o camarão é uma espécie da Malásia que foi introduzido na região nos anos 90 (*Penaeus monodon*). Segundo os especialistas, muitos escaparam dos viveiros e se adaptaram ao mar.



Gabriel afirma que pegou o camarão por volta do meio-dia e assim que o crustáceo foi recolhido pela rede muita gente correu para ver. "Era muita gente 'atrás' de levar o camarão", disse. Ele diz que agora não tem mais sossego. Na casa onde mora, toda hora chega alguém querendo ver de perto o camarão fora do comum.

Os pescadores da União Europeia, representados pela Europêche, estão pedindo aos cidadãos que parem de consumir peixe norueguês e fornecedores de alimentos a pararem de comprar marisco da Noruega. Conforme o [Europa-Azul](#), o boicote acontece em resposta ao que eles consideram “uma apropriação ilegal” da cota de pesca europeia pelo governo

norueguês e para contribuir para a sobrevivência da indústria pesqueira e das unidades populacionais de peixes da UE.

Do mesmo modo, o setor reitera o apelo às instituições comunitárias para que encerrem o mercado único da pesca com o país nórdico e eliminem as preferências comerciais concedidas aos produtos da pesca noruegueses, especialmente o bacalhau e a cavala, como medidas de proteção das empresas da UE. Segundo eles, existe uma grande parte da produção de cavala na UE, não havendo necessidade de abastecimento adicional no mercado europeu. Para a Europêche, o governo norueguês está aproveitando a saída do Reino Unido da UE e as consequências do Brexit para “se apropriar ilegalmente” da cota de pesca da UE para o bacalhau e a cavala.

Indústria

O Instituto de Pesca (IP-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo está com as inscrições abertas para o curso online Processamento de Produtos de Pescado a base de CMS, que será realizado nos dias 25 e 26 de agosto. Para realizar sua inscrição clique [aqui](#).

O IP-APTA realiza pesquisas e propõe inovações ao processo de obtenção de Carne Mecanicamente Separada de Pescado (CMS). Os trabalhos buscam desenvolver novos produtos à base de pescado a partir da utilização de partes frequentemente descartadas dos organismos aquáticos. “A tecnologia de CMS permite maior recuperação da porção cárnea que permanece nas partes não aproveitadas pelo processo de industrialização do pescado”, diz a diretora-geral do IP, Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva, que é também pesquisadora do Instituto.

A startup Future Meat inaugurou a primeira fábrica de carne cultivada do mundo. A instalação, que fica na cidade de Rehovot, no distrito industrial de Israel, tem capacidade para produzir 500 kg de alimentos por dia, aproximadamente 5 mil hambúrgueres de tamanho médio saindo direto do laboratório.

Segundo o [CanalTech](#), a empresa diz que a carne cultivada gera 80% menos emissões de gases de efeito estufa, usa 99% menos terra para pastagens e consome 96% menos água do que uma produção convencional de carne. Além disso, os executivos garantem que o produto não contém aditivos químicos e é totalmente saudável. “Nosso objetivo é tornar a carne cultivada acessível para todos em muitos países. Nós queremos manter uma produção com alimentos deliciosos que sejam saudáveis e, ao mesmo tempo, sustentáveis. Isso ajudará a garantir um futuro melhor para as próximas gerações”, afirma o CEO da Future Meat, Rom Kshuk.

Varejo

Com a adoção da nova plataforma digital, o Carrefour Brasil registrou um crescimento de 30% em suas taxas de conversão de pedidos e um aumento de 168% em seu NPS – Net Promoter Score –, índice que mede a disposição dos clientes de recomendar os produtos/serviços da empresa, além de avaliar a satisfação geral e a sua lealdade à marca.

O Carrefour relançou seu site com o objetivo de aumentar o desempenho da gestão de pedidos e melhorar a experiência do cliente nos 721 pontos de vendas no País. Segundo a [SuperHiper](#), a rede escolheu a VTEX – plataforma de comércio digital – para seu projeto de migração e mudança de todo o ecossistema de e-commerce. O projeto teve a expertise da CI&T, multinacional brasileira especialista digital para grandes marcas globais, e da ACCT,

empresa de arquitetura e engenharia de software líder de mercado em implementações de VTEX IO.

Este trabalho de aceleração digital e fortalecimento de todo o seu ecossistema, só no ano passado, já refletiu em um aumento de 22,2% em suas vendas (excluindo gasolina) e um crescimento de 43,1% no lucro líquido, em relação a 2019.

As vendas no varejo americano cresceram 17,3% em maio, na comparação com abril, de acordo com o Census Bureau, pesquisa realizada pela National Retail Federal (NRF). Segundo o [Mercado e Consumo](#), nos primeiros cinco meses do ano, elas foram 17,6% superiores às dos primeiros cinco meses de 2020. Na comparação com o mesmo período de 2019, as vendas no varejo cresceram 20,8%.

No início deste mês, a NRF revisou para cima sua previsão de vendas no varejo para crescer entre 10,5% e 13,5% em 2021. Esta é a maior taxa de crescimento já projetada.

O crescimento em 2021 não se refere apenas ao comércio eletrônico, segundo a pesquisa. Mesmo desconsiderando as vendas fora da loja, que incluem comércio eletrônico, o resultado é um crescimento de vendas acumulado em 2021 que ainda está quase 17% acima dos níveis de 2020.

Food Service

O Subway saiu em defesa de seus produtos e disse que utiliza 100% de atum selvagem, depois de enfrentar uma ação coletiva e de uma reportagem do New York Times revelar que testes não encontraram DNA de atum nos sanduíches da rede de restaurantes.

O teste de DNA utilizado pelo laboratório no relatório do New York Times não é preciso para atum enlatado e/ou processado, de acordo com a Subway e o fundador de um laboratório de teste de DNA para atum cozido e processado que falou com a [Seafood Source](#). “O relatório do New York Times indica que o teste de DNA não é uma metodologia confiável para identificar atum processado. Este relatório apóia e reflete a posição que o Subway tomou em relação a um processo sem mérito aberto na Califórnia e com relação ao teste de DNA como meio de identificar proteínas cozidas”, disse o Subway em um comunicado.

A [Veja Rio](#) informa que **o Festival Bauernfest, que realiza a 32ª edição desde quinta-feira, terá parte da programação online. Neste ano, porém, a tradicional Festa do Colono Alemão, em Petrópolis, contará com um “circuito gastronômico”.** Até 4 de julho, mais de setenta estabelecimentos, entre restaurantes, bares, cafeterias, chocolaterias e cervejarias, oferecerão opções da culinária alemã em seus endereços e também por



delivery. Cada um deles vai colocar à venda três opções típicas da culinária germânica, além das sugestões dos cardápios. Tudo dividido em três categorias: culinária típica alemã, produtos gastronômicos e cervejas.

Os restaurantes britânicos estão enfrentando crise de pessoal. Conforme a [Exame](#), **em todo o Reino Unido, há uma escassez de trabalhadores do setor de hospitalidade, com as empresas ficando cada vez mais desesperadas para preencher vagas**. Até que isso seja feito, os restaurantes estão parcialmente parados, apesar da enorme demanda dos clientes que economizaram dinheiro durante uma pandemia e estão ansiosos por jantar.